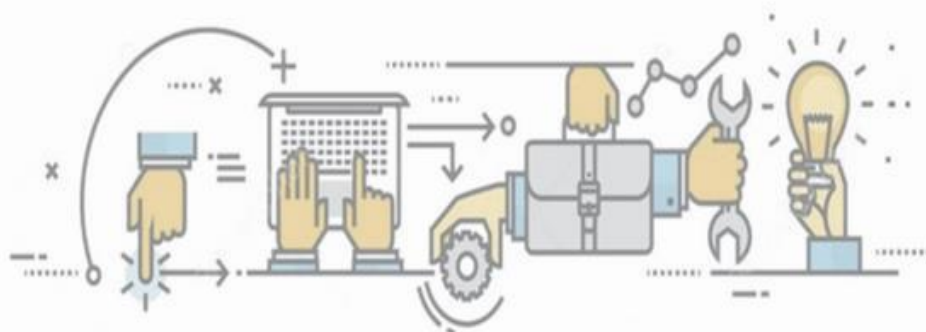




Plano de Trabalho



2018



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	3
CONTEXTO ORÇAMENTÁRIO	5
DIRETRIZES COLEGIADAS	6



APRESENTAÇÃO

O Plano de Trabalho apresenta as estratégias da Empresa Brasil de Comunicação – EBC para 2018 que orientarão as realizações das Plataformas de TV, Rádio e Web, bem como das atividades de Acervo, Serviços, da Rede Nacional de Comunicação Pública, da área de Operações, Engenharia e Tecnologia e da Administração e Gestão Empresarial.

Visando dar cumprimento à missão de “Criar e difundir conteúdos que contribuam para a formação crítica das pessoas”, a EBC norteia seus projetos e atividades pelos objetivos estabelecidos em seu Mapa Estratégico, revisto e atualizado em 2017.

A EBC está sempre aprimorando, intensificando e disseminando suas ferramentas de planejamento e gestão, com o objetivo de **acompanhar a modernização** que se processa em todas as áreas voltadas à administração e gestão do governo federal, especialmente em relação às estatais, **e manter a transparência**, elementos fundamentais para a Governança Corporativa e para a concretização do Plano Estratégico da EBC.

A Empresa busca também cumprir o que foi proposto no exercício de 2015 para o PPA – Plano Plurianual 2016/2019, assim como observar as Diretrizes priorizadas e aprovadas pelo Conselho de Administração, fundamentadas nos objetivos estratégicos da EBC.

O Plano de Trabalho reflete o planejamento, a priorização e a execução de projetos e atividades, ao longo do ano, respeitando os objetivos estratégicos, a visão e a missão da Empresa. Desta forma, a estratégia estará associada à conjuntura política e econômica do país, que poderá impactar o plano e os resultados do exercício.

A atuação da EBC em 2018 enfrentará situações e condições desafiadoras na execução do presente Plano de Trabalho. Tais como:

- Adequar seus projetos ao realinhamento do Planejamento Estratégico, recentemente realizado, do qual consta aprovado um novo Mapa Estratégico e seus respectivos Objetivos;
- Administrar as restrições orçamentárias em relação à disponibilidade de recursos do Governo Federal;
- Aperfeiçoar a gestão por resultados com o modelo de gestão de projetos e atividades, realizando acompanhamento trimestral da execução física (atividades e indicadores) e orçamentária dos projetos;
- Concluir o processo de implementação dos dispositivos da nova Lei das Estatais nº 13.303/2016 e do Decreto nº 8.945/2016, que a regulamenta para as empresas federais, visando aprimorar a gestão e o controle social destas instituições, bem como acelerar o processo de profissionalização e qualificação gerencial dos administradores das empresas estatais;
- Aproveitar qualificadamente os restritos recursos orçamentários destinados a investimento para garantir a modernização da grade de programação e a atualização tecnológica operacional das plataformas; e
- Digitalizar a TV em todo o território nacional, decisão que condiciona e orienta a atuação da EBC no cenário brasileiro, na condição de realizadora da política de universalização da comunicação pública no Brasil.

Nos últimos anos, a restrição orçamentária tem afetado consideravelmente o avanço das atividades da EBC. Em 2018 não será diferente. A execução do Plano de Trabalho de 2018 enfrentará desafios conjunturais, cuja superação dependerá sensivelmente da atuação do Conselho de Administração, da Diretoria Executiva, dos gestores e dos empregados para inovar e aperfeiçoar a execução e o monitoramento dos projetos e atividades previstas.



CONTEXTO ORÇAMENTÁRIO

LOA 2018 – Orçamento da EBC

R\$ 1,00	
DESCRIÇÃO	VALORES (R\$) *
LOA 2018	723.382.895,00
(-) RESERVA DE CONTINGÊNCIA	71.039.924,00
LOA 2018 - DISPONÍVEL	652.342.971,00
ORÇAMENTO NÃO DISCRICIONÁRIO	469.524.552,00
(-) PESSOAL	408.102.217,00
(-) BENEFÍCIOS SOCIAIS	60.522.335,00
(-) SENTENÇAS (CUSTEIO)	900.000,00
(=) ORÇAMENTO DISCRICIONÁRIO (CUSTEIO + INVESTIMENTO)	182.818.419,00
CUSTEIO	171.606.149,00
INVESTIMENTO	11.212.270,00

*Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira - SIAFI

A Lei Orçamentária Anual – LOA 2018 prevê para a EBC um orçamento de R\$ 723 milhões, incluído neste valor uma reserva de contingência¹ de R\$ 71 milhões. O que significa que o orçamento efetivamente disponível, na LOA, é de R\$ 652 milhões.

Desse montante, R\$ 408,1 milhões destinam-se, obrigatoriamente, às despesas relativas a salários e encargos, previdência privada e pagamento de sentenças judiciais (pessoal). Além disso, R\$ 60,5 milhões irão cobrir despesas com benefícios sociais (auxílios alimentação, saúde, odontológico, pré-escolar e transporte), o que corresponde a 9% do orçamento total previsto.

Sendo assim, em 2018, a EBC tem comprometido 72% de seu orçamento total exclusivamente para o pagamento das despesas obrigatórias (R\$ 469,5 milhões).

Restam, portanto, 28% do orçamento efetivamente disponível, ou seja, R\$ 182,8 milhões, para as despesas discricionárias, distribuídas em custeio, R\$ 171,6 milhões, e investimento, R\$ 11,2 milhões.

1

Reserva de Contingência - dotação constante da Lei Orçamentária, sem destinação específica nem vinculação a qualquer órgão, cuja finalidade principal é servir de fonte de cancelamento para a abertura de créditos adicionais, ao longo do exercício.



DIRETRIZES COLEGIADAS

As diretrizes colegiadas têm a finalidade de orientar a elaboração do Plano de Trabalho anual e são definidas com base no Mapa Estratégico da Empresa. O Plano, por sua vez, também constitui a representação anual da implementação da estratégia definida pela EBC para o futuro.

Considerando a mudança de comando havida no governo brasileiro em 2016, a decorrente alteração no corpo diretivo da EBC, a consequente alteração de suas diretrizes de gestão, a presente conjuntura econômica do país, refletida no orçamento federal, e as profundas mudanças acontecidas pela adoção cada vez maior dos dispositivos móveis na comunicação, tornou-se necessário realizar, em 2017, um realinhamento estratégico. Tal realinhamento tornou necessária a adoção de um novo Mapa Estratégico e a definição de novos objetivos, projetos e indicadores, adequando-os a presente realidade nacional e ao mercado das comunicações mundiais.

O novo Mapa Estratégico da EBC, apresentado a seguir, contém o conjunto dos objetivos que a Empresa deve alcançar para cumprir a missão de “criar e difundir conteúdos que contribuam para a formação crítica das pessoas”.

MAPA ESTRATÉGICO EBC – 2017



Esses objetivos representam as diretrizes que nortearão a EBC quando programar suas atividades nas plataformas de Televisão, Rádio e Web, bem como nas áreas de Acervo, Serviços, Rede, Operações, Engenharia, Tecnologia, Gestão e Administração, setores vitais para a realização da estratégia e o alcance dos objetivos propostos.

Tendo em vista que a elaboração do Plano de Trabalho de 2018 iniciou concomitantemente ao encerramento do realinhamento estratégico, será necessário, quando do monitoramento do Plano relativo ao primeiro trimestre, realizar uma avaliação complementar e um eventual

realinhamento ao novo Mapa Estratégico.

Outro balizador do Plano de Trabalho 2018 é o PPA – Plano Plurianual 2016/2019, que originalmente priorizou os objetivos de maior impacto para o negócio em seus quatro anos de vigência. Porém, a presente realidade econômica é diversa daquela que inspirou a elaboração, em 2015, do PPA. Projetos ou atividades de elevado custo, por exemplo – especialmente os que empregam recursos de investimentos ou que preveem resultados de muito longo prazo –, deixaram de ter viabilidade neste momento.

Em 2018, na revisão anual do Plano Plurianual da EBC - PPA - 2016/2019 deverá ser ajustado, tendo em vista o realinhamento estratégico da Empresa, a atualização do cronograma de digitalização da televisão no Brasil e a realidade orçamentária do governo federal no ano em curso.

Ao mesmo tempo, a partir do realinhamento do Planejamento Estratégico, o Conselho de Administração – CONSAD e a Diretoria Executiva reavaliaram e definiram diretrizes para o próximo ano que convergem para o alcance da estratégia da Empresa.

O Conselho de Administração definiu os próprios objetivos estratégicos do Mapa como Diretrizes para o Plano de 2018. No entendimento daquele colegiado, a realização destes objetivos tornará possível que se alcancem os objetivos de resultado, isto é, “comunicar assuntos relevantes para a sociedade” e “ser uma empresa referência em comunicação”, conforme o Mapa Estratégico apresentado anteriormente no presente item.

Com base nestas diretrizes estratégicas do CONSAD, a Diretoria Executiva – DIREX definiu e aprovou suas diretrizes, mediante o desdobramento das orientações do Conselho de Administração e adequadas à realidade orçamentária da EBC.

Este detalhamento foi reunido em quatro grandes processos de gestão da Empresa: Conteúdo e Programação; Operações e Tecnologias; Serviços, Marketing e Negócios; e Administração e Gestão Empresarial.



A elaboração do Plano de Trabalho tomou como referência inicial as diretrizes em vigor em 2017, emanadas pela Diretoria Executiva - DIREX.

De outro lado, analisando a realidade orçamentária da EBC que se revela em 2018, e após o cotejamento, com apoio da DIAFI, dos recursos orçamentários já comprometidos, verificou-se que, em princípio, novos contratos não poderão ser priorizados. A não ser que contratos sejam repactuados ou que procedimentos de gestão sejam alterados, pois os contratos existentes já integralizam o valor dos recursos discricionários disponíveis em 2018.

A partir desta realidade, a Diretoria estabeleceu algumas regras e diretrizes na definição das ações prioritárias para o Plano de Trabalho 2018. São elas:

- 1) No caso das ações discricionárias, os projetos e atividades comprometidos e priorizados não poderão superar o limite orçamentário estabelecido em 2018;
- 2) Projetos e atividades que não tenham disponibilidade orçamentária para sua execução integrarão uma “carteira de projetos”, base para novas priorizações;
- 3) A revisão ou a substituição de prioridades ao longo do ano deverá considerar de início projetos aprovados no Plano de Trabalho 2018 ou integrantes da carteira de projetos. Ainda assim, a alteração deve ser submetida à apreciação prévia do Comitê de Gestão de Programação da Rede (CGPR) ou do Comitê de Tecnologia da Informação e da Comunicação (CTIC), conforme o caso, e à validação da DIREX, respeitado o limite orçamentário; e
- 4) Não haverá impedimento para a entrada, no decorrer do ano, de novos projetos que não constem das propostas iniciais do Plano de Trabalho e da “carteira de projetos”, desde que respeitem o limite orçamentário para as ações discricionárias e se submetam à apreciação do CGPR e CTIC, quando for o caso, e à aprovação da DIREX.

EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Márcio de Freitas Gomes (Presidente do Conselho)
Marcus Vinícius Sinval
André Reis Diniz
Raphael Callou Neves Barros
Laerte de Lima Rimoli
Edvaldo Cuaio

Secretaria de Comunicação Social/Casa Civil/PR
Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações - MCTIC
Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão- MPOG
Ministério da Educação - MEC
Diretor-Presidente da EBC
Representante Empregados da EBC

CONSELHO FISCAL

Duilio Malfatti Junior
Éder Sousa Vogado
Mila Rocha

Secretaria de Comunicação Social/Casa Civil/PR
Tesouro Nacional – Ministério da Fazenda
Secretaria de Comunicação Social/Casa Civil/PR

DIRETORIA EXECUTIVA

Laerte de Lima Rimoli
Christiane Samarco
Lourival Antônio de Macêdo
Cida Fontes
Luiz Antonio Ferreira
Alexandre Graziani
Flávio Coutinho
Joseti Marques Xisto

Diretor-Presidente
Diretora-Geral
Diretor de Jornalismo
Diretora de Produção e Conteúdo
Diretor de Administração, Finanças e Pessoas
Diretoria de Operações, Engenharia e Tecnologia
Secretário Executivo
Ouvidora

COORDENAÇÃO GERAL DO PLANO DE TRABALHO

Flávio Coutinho
Maria Alice Accorsi
Marisa Santos
Poliana Gomes

PROJETOS

Eurico Tavares, Roberta Dante, Mayrluce Villela, Carlos Eduardo Santos, Juan Martel, Thiago Costa, Welton Lima, Carla Terabe, Marina Ferraz, Patricia Chamon, Jane Nascimento, João Rodrigo Costa, Arthur William, Adriano Chagas, Marcos Gomes, Amaury Santos, Thiago Regotto, José Ricardo Marinho, Maria Carnevale, Luiz Fernando Mota, Vancarlos Alves, Bruno Godinho, Paula Izzo, Marcos Manzochi, Antonio Gerardo Junior, Guilherme Araujo, Denise Pires, Fernanda Melazo, Mário Oliveira, Patricie Carazza, Rubem Rosa, Rosângela Ribeiro, Milton Vilarouca, Mayson Figueiredo, Wellington Souza, Francisco Neto, Priscila Horta, Marcus Vinicius Barbosa, Marcio Kazuaki, Jefferson Cruz, Adriano Adoryan, Wagner Bastos, Eduardo Batista, Francisco de Assis, Mariângela de Deus, Liloye Boubli, Humberto Junqueira, Antonio Marinho Junior, Meirielen Vieira, Joseti Marques, Tiago Martins, Ana Santos, Valter Lima, Miguelzinho Martins, Samuel Farias, Rejane Limaverde, Fernando Luz, Klaus Duarte, Wanessa Bastos, David de Moraes, Luciano Lacerda, Luiz Felipe Araujo, Carlos Pereira, Tania Pereira, Igor Melo, Marisa Santos, Jadislan Aguiar, Wania Silva, Silei Batista, Deborak Kadja, Achilles Pantazopoulos, Sérgio Santana, Simone Capovilla, Alexandre Krecke, Liliane Farias, Lauro Mesquita.

ORGANIZAÇÃO

Carlos Assis
Edna Campos
Júlio Lacerda
Gilvane Nardin
Suzane Oliveira

CAPA

Júlio Lacerda

REVISÃO DE TEXTO

Maria Alice Bueno Accorsi